

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO ADULTO E DO IDOSO

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (Sbim) – 2009

VACINAS	ESQUEMAS	COMENTÁRIOS	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			postos públicos de vacinação	clínicas privadas de imunização
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Uma ou duas doses (com intervalo mínimo de quatro meses) para homens e mulheres até 49 anos, de acordo com histórico vacinal, de forma que todos recebam no mínimo duas doses na vida. Dose única para homens e mulheres com mais de 49 anos.	Contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B	<i>Hepatite A</i> Duas doses, com intervalo de seis meses após a primeira.	<ul style="list-style-type: none"> A vacinação combinada contra as hepatites A e B é preferível à vacinação isolada contra as hepatites A e B, a menos que diagnóstico sorológico ou clínico bem estabelecido indique imunidade para uma delas. Esquemas especiais de vacinação contra a hepatite B: <ul style="list-style-type: none"> a) para imunodeprimidos e renais crônicos: dose dobrada (2ml = 40mg) em quatro aplicações (0-1-2-7); b) para imunocompetentes com alto risco de exposição: dose normal (1ml = 20mg), em quatro aplicações (0-1-2-7) com intervalos de um mês entre a primeira e a segunda, e a segunda e a terceira, e de seis meses entre a terceira e a quarta. 	NÃO	SIM
	<i>Hepatite B</i> Três doses: a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira.		SIM, até 19 anos	SIM
	<i>Hepatite A e B</i> Três doses: a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira.		NÃO	SIM
HPV	Para mulheres na prevenção da infecção pelo papiloma vírus humano: até 26 anos em três doses, no esquema 0-2-6 meses com a vacina do laboratório MSD ou até 25 anos em três doses, no esquema 0-1-6 meses com a vacina do laboratório GSK.	A princípio, somente as adolescentes do sexo feminino com mais de 9 anos e mulheres até 26 anos deverão ser vacinadas. Sempre que possível, a vacina anti-HPV deve ser aplicada preferencialmente na adolescência, antes de iniciada a vida sexual, entre 11 e 12 anos de idade.	NÃO	SIM
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	<i>Com esquema de vacinação básico completo:</i> reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e após, uma dose de dt (vacina dupla bacteriana do tipo adulto) a cada dez anos.	<ul style="list-style-type: none"> O uso da vacina dTpa está especialmente indicado para adultos que convivem ou cuidam de lactentes menores e 1 ano, visto serem um dos principais transmissores da <i>Bordetella pertussis</i> para esse grupo. Deve-se considerar fortemente a indicação da vacina dTpa para idosos. Uma dose de vacina dTpa é recomendada, mesmo nos indivíduos que receberam a vacina dupla bacteriana do tipo adulto (dT) há dois ou mais anos. 	dT SIM	dT SIM
	<i>Com esquema de vacinação básico incompleto ou desconhecido</i> (Com menos de três doses anteriores de vacina dT, DTP ou DTPa): completar o esquema de três doses, aplicando uma dose de dTpa e uma ou duas doses de dT.		dTpa NÃO	dTpa SIM
Varicela (catapora)	A partir dos 13 anos de idade: duas doses, com intervalo de dois meses.	Indicada apenas para adultos sem história anterior de varicela. Contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes.	NÃO	SIM
Influenza (gripe)	Dose única anual.		SIM, para maiores de 60 anos e doentes crônicos	SIM
Antipneumocócica 23-valente	Dose única.	<ul style="list-style-type: none"> Recomendada para maiores de 60 anos de idade e pessoas com doenças crônicas (cardiopatas, pneumopatas, diabéticos etc.) e outras condições consideradas de risco para a doença pneumocócica. 	SIM, para maiores de 60 anos e doentes crônicos	SIM
Antimeningocócica C conjugada	Dose única.	Ainda que baixa a incidência da doença meningocócica em pacientes adultos, recomenda-se a vacinação, quando possível ou em casos de surtos.	NÃO	SIM
Febre amarela	Uma dose de dez em dez anos.	<ul style="list-style-type: none"> Indicada para habitantes de áreas endêmicas de febre amarela e para as pessoas que vão viajar ou mudar-se para essas regiões, assim como para atender exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Vacina contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação. Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem. 	SIM	SIM